



A ESCOLHA PELA CARREIRA DOCENTE EM QUÍMICA HISTÓRIAS NARRADAS POR LICENCIANDOS(A)

Palavras-Chave: história de vida , narrativa, licenciatura em química

Autores(as):

WELLBER DE OLIVEIRA, FE - IQ

Profa. Dra. Maria D Inês Petrucci-Rosa (orientadora) , FE - FE

INTRODUÇÃO:

A escolha pela carreira se torna umas das grandes decisões tomadas pelos mais diversos indivíduos em sociedade. Nesse sentido, jovens em sua maioria, planejam quais futuras áreas irão ingressar e iniciar suas jornadas no mundo trabalho, sendo umas delas a escolha pela docência.

Dentro desse contexto, ser professor carrega consigo várias questões que culminam em seu fortalecimento para uma possível escolha, que vão desde valores éticos e sociais, até o pleno conhecimento que há de se passar para a próxima geração. No entanto, também há diversas inquietações que afastam à docência desses indivíduos, como por exemplo, a desvalorização da carreira docente, políticas públicas defasadas até a complexidade do ato de ensinar.

Tal fato entra em concordância ao analisar os dados disponibilizados pelo INEP 2020, no qual a licenciatura em química, em um período de dez anos, encontra-se em segundo lugar com maior taxa de desistência de curso. Essa informação preocupa, pois mesmo com políticas de ampliação das licenciaturas, parece não haver uma aderência à carreira como almejado.

Na literatura, há uma vertente de pesquisas que associam as histórias de vida à escolha pela carreira profissional. Nesse contexto, Goodson (1992) traz diversas contribuições, uma vez que o pesquisador defende o valor das histórias de vida como narrativas, fruto de estudos e investigações, que permeiam desde a prática até o meio em que o docente está. Tal abordagem abre o foco não só para o contexto profissional, mas também ao pessoal, já que ambos colaboram na futura atuação desse docente.

Portanto, mediante a alta taxa de desistência, desafios constantes que a carreira docente exige, entre outros, torna-se de grande interesse compreender a escolha de carreira docência em química pelos alunos do curso de Licenciatura em Química da Unicamp. Além disso, procura-se somar à pesquisa já realizada no Programa de Pós-graduação em Educação (QUIMENTÃO, 2020), no qual visa a carreira de docentes atuando na área, a fim de ocasionar em um amplo conjunto de dados.

METODOLOGIA:

Apoiados em saberes teóricos-metodológicos relativos a narrativas oriundos de pesquisas do Grupo de Estudos de Práticas Curriculares, Narrativas e Agência Docentes (GEPANA), da Faculdade de Educação da Unicamp, a presente pesquisa foi desenvolvida tendo como foco, abordagens relacionadas com histórias de vida articuladas a contextos sociais mais amplos.

Desse modo, ao analisar as narrativas dos estudantes que virão a tornar-se docentes em química, o material empírico fornece subsídios para o entendimento do âmbito escolar que irão atuar, assim como com aqueles que já tiveram contato. De tal modo, Goodson (2013, p.31) comenta que “o objetivo é fornecer uma história de ação individual dentro de um contexto maior”, trazendo desta forma um olhar crítico e significativo a essas narrativas. Além disso, tais narrativas, que se dão pelo ato de lembrar, trazem consigo emoções e experiências à flor da pele, à medida que foram ouvidas histórias de vidas de diferentes indivíduos com trajetórias diversas, que convergem mesmo estando em períodos diferentes do curso de licenciatura em química.

Ademais, a partir das narrativas, foram produzidas mônadas, que são fragmentos narrativos, dispositivo metodológico desenvolvido pelo GEPANA com referência teórica no pensamento de Walter Benjamin (Benjamin, 2012). Da mesma forma, segundo Petrucci-Rosa (2018, p. 95) “Na escuta das histórias de vida durante as entrevistas, Goodson (2013) afirma que é fornecido ao ouvinte uma riqueza de dados, que emergem temas relevantes, possibilitando a organização em temas, contextos e sensibilidades.” Ou seja, a reflexão e o entendimento do contexto mais amplo, supracitado, pode emergir por meio de mônadas, sendo algumas delas evidenciadas a seguir:

“Eu quis me espelhar nessa vivência”

Portanto, se baseando nos meus professores que sempre respeitei e gostei muito deles, eu quis me espelhar nessa vivência que tive com eles, essa sorte grande das escolas que estudei, que são públicas, acabei por pegar o ramo da licenciatura para seguir.

“Todo mundo precisa saber como é bonita”

Nesse ano, eu conversava muito com minha professora de química do ensino médio, ela inclusive foi a que mais me incentivou e me instigou a fazer química e também a licenciatura, porque nunca pensei em ir para a indústria na verdade, sempre tive uma noção que queria ir para o ensino, muito o porquê gostava de explicar as coisas para os meus colegas e sinceramente achava que todo mundo tinha aqui saber tudo

sobre a química, achava a química linda e eu falava “Nossa todo mundo precisa saber disso”, “todo mundo precisa saber como é bonita”, sabe? E aí eu pensei “Ah, acho que vou me dar bem na licenciatura”.

“Qual é a brisa de ser professor?”

Me lembro de uma resposta do professor de biologia, sobre o questionamento que levantei para ele, “qual é a brisa de ser professor? ”, porque na minha cabeça na época deveria ser algo extremamente chato, porque o pessoal não te deixa dar aula, tem que ficar chamando atenção a todo momento, os alunos sempre fazendo barulho, daí ele parou, me olhou e falou “Pô, eu faço o que eu gosto, troco ideia com pessoas legais e ainda sou pago por isso”, lógico que isso é uma visão um pouco romantizada do que “é ser professor”, mas aquela frase me fez muito sentido e até hoje mexe comigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Dado toda a magnitude da pesquisa, percebe-se que as narrativas evidenciam como as histórias de vida mobilizam a escolha da carreira docente em química, principalmente quando há um professor comprometido, motivado e seguro dos seus atos, características que são cada vez mais negligenciadas, tornando o olhar para a profissão algo complexo e nenhum pouco atrativo. Desse modo, discussões sobre a escolha da carreira docente ressignificam o debate curricular sobre a formação de professores . Ou seja, toda a cultura escolar e os marcos na vida dos sujeitos tiveram respostas diferentes, mas resultados semelhantes. Isso evidencia a influência de educadores, em quaisquer níveis de escolarização, impactando as decisões de seus alunos.

Dessa forma, as diferentes mônadas produzidas nas entrevistas trazem consigo entendimentos e dados sobre o que leva um indivíduo a optar pela docência, além de tais narrativas evidenciarem fatores que provocam a diminuição de tal opção, o que pode incidir na escolha de carreira das próximas gerações.

CONCLUSÕES:

Por fim, reitera-se a influência das histórias de vidas no âmbito das escolhas da carreira em licenciatura em química. Mesmo com as diversas dificuldades enfrentadas pelos profissionais da educação, ainda há certos professores que atuam de forma exemplar no ensinar, trazendo não só a aprendizagem para seus alunos, mas também o desejo de seguir passos semelhantes aos seus. No âmbito da pesquisa realizada em nível introdutório e de iniciação científica, foi possível conhecer as potencialidades do referencial teórico-metodológico baseado em histórias de vida e narrativa, bem como valorizar a importância desse arcabouço narrativo para produzir transformações curriculares nos cursos de formação de professores.

BIBLIOGRAFIA

Benjamin, W. **Obras escolhidas I – Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura.** 6ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012.

Bogdan, R., & Biklen, S. K. **Qualitative Research for Education: An introduction to theories and methods.** Boston: Allyn and Bacon, Inc., 1998

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 13.415/2017**, de 13 de fevereiro de 2017, altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Fernandez, C. Formação de professores de Química no Brasil e no mundo. Revista **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 32, n. 94, p. 205-224, Dec. 2018.

Gatti, B.A.; Formação de professores: Licenciaturas, políticas e currículos. Revista **Movimento em educação**. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, ano 2, vol. 2. 2015.

Gatti, B. A et al. **Professores do Brasil: Novos cenários de formação.** Brasília: UNESCO, 2019.

Goodson, I.F. **Developing Narrative Theory: life stories and personal representation.** Routledge, 2013

Goodson, I.F. **Currículo, narrativa pessoal e o futuro social.** Campinas, SP. Editora da Unicamp, 2019

INEP, Censo da Educação Superior, 2020, disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>, acessado em 17 de maio de 2022.

Petrucci-Rosa, M. I; **Currículo de Ensino Médio e conhecimento escolar: das políticas as histórias de vida.** Curitiba: Editora CRV, 2018.

Quimentão, F. Entre **narrativas e histórias de vida: a docência em Química.** Campinas, UNICAMP, FE: Dissertação de Mestrado, 2020.